

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 10-05-2016	1
2. Andebol II, Bola (A), 10-05-2016	2
3. Laranjeiro sem oposição na FAP, Bola (A), 10-05-2016	3
4. Paulo Santos recebeu prémio Nuno Ferrari, Bola (A), 10-05-2016	4
5. Braga- Capital do Desporto, Correio do Minho, 10-05-2016	5
6. Vitória coloca auri-negros na rota da subida, Diário de Aveiro, 10-05-2016	6
7. B. Perestrelo e Sports nas fases nacionais de andebol, Diário de Notícias da Madeira, 10-05-2016	7
8. Andebol, Jogo (O), 10-05-2016	8
9. "Somos candidatos desde o primeiro dia", Jogo (O), 10-05-2016	9
10. Artur Monteiro procura apoios para as eleições, Record, 10-05-2016	10
11. Resultados do fim de semana, Record, 10-05-2016	11
12. Artur Monteiro procura apoios para as eleições, Record Online, 10-05-2016	12
13. Artur Monteiro procura apoios para as eleições, Sábado Online, 10-05-2016	13
14. ABC/UMinho ganha vantagem sobre Benfica, Correio do Minho, 09-05-2016	14
15. ABC entra a vencer no play-off de campeão, Diário de Notícias da Madeira, 09-05-2016	16
16. CS Madeira conquistador, Diário de Notícias da Madeira, 09-05-2016	17
17. ABC/UMinho bate Benfica no Sá Leite por 40-38, Diário do Minho, 09-05-2016	18
18. CS Madeira vai disputar 5.º lugar com MaiaStars, JM, 09-05-2016	20
19. Está dura a luta por um lugar nas provas europeias, Diário de Notícias da Madeira, 08-05-2016	21
20. Brilhante Madeira SAD, Diário de Notícias da Madeira, 08-05-2016	22
21. Derrota em Águas Santas após prolongamento, JM, 08-05-2016	23
22. Madeira SAD garante terceira final consecutiva, JM, 08-05-2016	24
23. Alavarium sem pressão em Gaia no 2.º jogo das Meias-Finais, Diário de Aveiro, 07-05-2016	25
24. FC Gaia discute acesso ao maior palco do andebol, Gaiense (O), 07-05-2016	27
25. Colégio de Gaia joga hoje final com o Alavarium, Gaiense (O), 07-05-2016	28
26. Andebol 3ª divisão, Diário do Alentejo, 06-05-2016	29
27. Juniores do SCH sagram-se campeões regionais, Tribuna das Ilhas, 29-04-2016	30

● **ANDEBOLI.** O central sérvio Mladen Bojinović (Tremblay), 39 anos, tornou-se o melhor marcador de sempre (1205 golos) na Liga francesa onde atua há 14 anos.



⑤ **ANDEBOLII.** A brasileira Duda Amorim, melhor jogadora do Mundo, renovou com as húngaras do Gyor até 2019.



**ANDEBOL**

Laranjeiro sem oposição na FAP

→ Artur Monteiro não vai entregar a candidatura por falta duma subscrição

ANTÓNIO AZEVEDO/ASF



Miguel Laranjeiro na 'final 4' da Taça

Miguel Laranjeiro será o próximo presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), dado que será o único candidato às eleições marcadas para o dia 4 de junho, uma vez que Artur Monteiro não conseguirá concretizar a intenção de concorrer por falta de um subscriptor. Laranjeiro, antigo deputado sem ligação à modalidade, aceitou o desafio e vai fazer-se acompanhar por Pedro Sequeira, Juliana Sousa, Ricardo Andorinho e Augusto Silva. António Marreiros segue na liderança do Conselho de Arbitragem e Rui Coelho na parte técnica.

E. D.



Paulo Santos recebeu prémio Nuno Ferrari

Gala dos 50 anos do Clube Nacional de Imprensa Desportiva distingue os melhores. Fotógrafo de A BOLA há 26 anos em destaque

CNID

POR

JORGE PESSOA E SILVA

AOS 54 anos, Paulo Santos, repórter fotográfico de A BOLA teve ontem uma noite especial: foi distinguido pelo Clube Nacional de Imprensa Desportiva (CNID) com o prémio Nuno Ferrari, instituído em honra do histórico jornalista de A BOLA.

«Ser reconhecido é sempre especial, sobretudo quando resulta da apreciação dos nossos pares», considerou, destacando como um dos serviços mais marcantes a reportagem, em Viena, da final que deu a primeira Taça dos Campeões Europeus ao FC Porto, em 1987.

Com 34 anos de profissão, conta com passagens pela Gazeta dos Desportos, Lusa, Reuters e AP — em A BOLA está há 26 anos.

Além de Paulo Santos, foram



Paulo Santos segura, orgulhoso, o troféu que distingue uma carreira recheada

premiados os jornalistas Vanda Cipriano (Record), Mariana Cabral (Expresso), Pedro Azevedo (RR), Rui Orlando (Sport TV). O MF Total recebeu o prémio online.

Entre os desportistas, prémios para Susana Feitor e Tiago Pires (carreira), Magriços; Carlos Lopes, Fernanda Ribeiro, Nélson Évora e

Rosa Mota (Ouro Olímpico); Miguel Oliveira e Telma Monteiro (Atletas do ano); Rogério Barata (prémio dedicação), Seleções AA, sub-21 e futebol de praia, FC Porto B e ainda Benfica ou Sporting — o que deles for campeão — Marco Silva (treinador no estrangeiro) e Ronaldo (atleta no estrangeiro).

BRAGA – CAPITAL DO DESPORTO



ESQUERDA | PEDRO SOUSA

Braga é, desde há muitos anos, uma cidade com amplos pergaminhos no que ao desporto diz respeito.

Podia, aqui, enaltecer o património, pleno de ecletismo, do Sporting Clube de Braga, a verdadeira escola de campeões que é o nosso ABC, assim como, a referência desportiva que, em menos de trinta anos, o Hóquei Clube de Braga soube afirmar no panorama local, regional e nacional, não esquecendo também, entre muitos outros, o Grupo Desportivo André Soares que no Basquetebol é também um grande embaixador do Concelho.

Cumpre, também, a este respeito, destacar a dimensão, a riqueza e o dinamismo do movimento associativo de Braga, impulsor de muita e variada prática desportiva, seja ela de natureza federada ou, meramente, recreativa.

E porque o desporto é inclusão, não poderíamos nunca esquecer o desporto adaptado onde a Secção de Boccia do Sporting Clube de Braga e a APD, em Basquetebol em cadeira de rodas (acabados de vencer, este fim de semana, em Leiria, a Taça de Portugal da Modalidade) são porta estandartes que nos enchem o coração de orgulho.

Há, ainda, outra faceta de Braga como Capital de Desporto que a mim em particular, enquanto ex-aluno da Universidade do Minho, me deixa especialmente feliz e orgulhoso.

Falo, obviamente, do Desporto Universitário. Vertente do desporto que, quer no plano interno, quer a nível internacional, tem dado a Braga muitos e memoráveis títulos- Este trabalho e património é fruto do esforço de muitos e de muitas; dos atletas, dos técnicos, dos médicos e fisioterapeutas, dos dirigentes associativos mas, também e sobretudo, da superior liderança e coordenação do Professor Fernando Parente, Director do Departamento de Desporto e Cultura da Universidade do Minho a quem deixo, aqui, o meu elogio público.

A este respeito, é obrigatório falar um pouco das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs), realizadas na última semana de Abril, em Lisboa.

A semana competitiva iniciou-se da melhor forma. Logo no primeiro dia de competição e na modalidade de Judo a AAU-Minho mostrou ao que vinha, arrebatando uma medalha de prata e três de bronze.

Melhor foi, nos dias seguintes, perceber

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 24

Cores: Cor

Área: 12,96 x 31,31 cm²

Corte: 1 de 1





Vitória coloca “auri-negros” na rota da subida

Equilíbrio O Beira-Mar apenas na ponta final do encontro conseguiu carimbar a vitória, que poderia perfeitamente ter “caído” para qualquer um dos lados

BEIRA-MAR

28

FC INFESTA

27

Treinador: Eugénio Bartolomeu.

Paulo Alô; Diogo Coelho (2), Carlos Oliveira (3), Rodrigo Cunha (1), Carlos Costa (3), Sérgio Costa (2) e Felino Lopes (4) - sete inicial - Diogo Portas, André Miranda, Ricardo Senos (1), Tiago Novo, André Marques (5), Mlinarzik Lourenço (2), Bernardo Gonçalves (5) e André Cruz.

Pavilhão Municipal de Angeja. **Assistência:** cerca de 70 espectadores.

Árbitros: Pedro Fontes e Joel Freire (A.A. Porto). **Oficial de Mesa:** José Fonseca.

Ao intervalo: 13-13.

Andebol



3.ª Divisão Nacional

Avelino Conceição

Num jogo de capital importância, ao Beira-Mar, na receção ao São Mamede de Infesta, apenas a vitória interessava, de forma a manter-se na rota da subida à 2.ª Divisão Nacional, até porque a prova aproxima-se a passos largos do seu termo.

Treinador: Paulo Guimarães.

André Fonseca; Pedro Ferreira (5), Diogo Caldas, André Azevedo (2), Igor Moreira (1), Sérgio Soares (6) e Rui Farelo (4) - sete inicial - José Faustino, Filipe Silva, Aarão Rocha (3), Tiago Ramos (2), Tiago Pereira (3) e Marco Ferreira (1).

Na mesma situação estava o Infesta, pelo que se esperava um jogo intenso, de grande dificuldade para os dois conjuntos, como de resto se verificou.

Depois de ter feito o primeiro golo logo a abrir a partida, o Beira-Mar esteve praticamente sempre em desvantagem perante um adversário que se mostrou muito difícil de ultrapassar, particularmente na sua zona defensiva, onde criou mui-



PAULO RAMOS

Felino Lopes converteu quatro golos na receção ao Infesta

tas dificuldades aos rematadores de meia distância dos “auri-negros” e ainda por cima contou na baliza com um inspirado André Fonseca, um dos seus melhores elementos.

Com algumas igualdades no marcador durante a primeira metade, o intervalo chegou com um empate a 13 golos, que ilus-

trava bem a nota de equilíbrio que existiu.

A exemplo da primeira metade do encontro, a equipa de São Mamede de Infesta continuou a liderar o marcador e chegou mesmo a ter três golos de vantagem (20-23), a maior em toda a partida. Era notória a dificuldade da equipa do Beira-

Mar em responder a um adversário que não dava tréguas e que acreditava que poderia vencer e levar os três preciosos pontos para o Norte. Contudo, Eugénio Bartolomeu acabou por ter uma decisão que viria a alterar o rumo do jogo. Lançou no jogo Mlinarzik Lourenço, que, num curto espaço de tempo, fez dois golos, igualando a partida a 26. Nota, nesse período, para duas boas defesas de Paulo Alô, que valeram à equipa aveirense duas posses de bola que resultaram em dois golos decisivos.

O Infesta acabou por reduzir, já perto do fim, mas o Beira-Mar segurou a vitória, “sacada” mesmo ao “cair do pano” de uma partida muito difícil e na qual a claqué dos “auri-negros” foi importante ao acreditar sempre até ao último segundo num resultado positivo, que poderia muito bem ter pendido para qualquer um dos lados. Foi mais feliz a equipa da casa, que entra novamente na discussão da subida, até porque no próximo sábado volta a jogar em Angeja, diante do Póvoa do Lanhoso, outro dos candidatos.

Magnífico trabalho da dupla portuense. ▲



CS Madeira conquistou o título regional de juvenis femininos.

B. Perestrelo e Sports nas fases nacionais de andebol

A equipa masculina da Bartolomeu Perestrelo e a feminina do Club Sports Madeira conheceram ontem o sorteio para as fases finais dos Campeonatos Nacionais de iniciados e juvenis respectivamente, que estão agendados para os dias 20, 21 e 22 de Maio.

Nos masculinos os campeões regionais ficaram na zona 1 da fase de apuramento, onde terão pela frente, como adversários, o Estarreja e FC Porto/Dragon Force. Numa competição a ser jogada o sistema de todos contra

todos, no, apenas o primeiro classificado segue para fase final - zona 2, onde já estão as equipas do Sporting e do Colégio Carvalhos.

Quanto aos femininos as campeãs da Madeira estão na fase de apuramento juntamente com as formações do Alavarium, CA Leça e SIR 1.º de Maio.

Numa prova também de todos contra todos, apenas o primeiro classificado rumá à fase final onde estão as equipas do Colégio de Gaia. JAC Alcanena e Juve Lis. **P. V. L.**



ANDEBOL**II DIVISÃO NACIONAL**

Masculinos-Fase final	1.ª Jornada
FC Gala-Boa Hora	21-33
São Mamede-Sísmaria	26-21
Arsenal-Vitória Setúbal	39-21

	J	V	E	D	GM-GS	P
1. Arsenal	1	1	0	0	39-21	3
2. Boa Hora	1	1	0	0	33-21	3
3. São Mamede	1	1	0	0	26-21	3
5. Sísmaria	1	0	0	1	21-26	1
5. FC Gaia	1	0	0	1	21-33	1
6. Vitória Setúbal	1	0	0	1	21-39	1

NACIONAL DE JUNIORES

Grupo A-Fase Final	6.ª Jornada
Sporting-Alto Moinho	21-22
Águas Santas-ABC	26-20
Benfica-FC Porto	34-29

	J	V	E	D	GM-GS	P
1. Benfica	6	6	0	0	199-148	18
3. Águas Santas	6	3	1	2	170-161	13
2. ABC	6	3	0	3	163-146	12
4. FC Porto	6	2	1	3	174-179	11
5. Alto Moinho	6	2	0	4	128-173	10
6. Sporting	6	1	0	5	161-188	8

ANDEBOL Pedro Seabra comprehende quem considera o ABC a surpresa do campeonato, mas refuta tal estatuto e diz que a final é para jogar de igual para igual

“Somos candidatos desde o primeiro dia”

A dois segundos do fim do tempo regulamentar, o central do ABC atirou dos nove metros e levou o jogo, que o ABC ganhou, para prolongamento. Justifica as recentes vitórias com detalhes e a força do público

RUI GUIMARÃES

••• “Honestamente, não sei responder a isso, nessas alturas não se pensa, a bola chega, faltam alguns segundos e pouco há a fazer. Felizmente, com a ajuda dos meus colegas, consegui levar o jogo para o prolongamento e isso é o mais importante”. É esta a explicação de Pedro Seabra para o remate certeiro, a dois segundos do final do tempo regulamentar, que valeu o empate ao ABC e a consequente ida a prolongamento no jogo 1 da final do play-off, anteontem, em Braga, que os minhotos venceram por 40-38.

“O jogo foi decidido em pormenores, como o próprio resultado diz, mas foi um excelente espetáculo, uma grande propaganda para a modalidade, com três grandes equipas em campo, duas que se bateram e deram tudo”, refere o meia-distância, considerando que “quando se vai a dois prolongamentos o que faz a diferença são pormenores”. “Isso é o público, que mais uma vez foi o nosso oitavo jogador, que nos dá força quando as pernas começam a falhar, para eles o nosso obrigado e, assim, a van-



Pedro Seabra, apertado por Javier Borragan, no jogo de domingo no pavilhão Flávio Sá Leite

Paulo Jorge Magalhães / Global Imagens

tagem de jogar em casa vale mesmo a pena”, admite.

“

“Público foi o oitavo jogador. Assim, a vantagem de jogar em casa vale mesmo a pena”

Pedro Seabra
Jogador do ABC

Sobre a carreira dos académicos, na frente na luta pelo campeonato nacional, que não vencem desde a época 2006/07, Pedro Seabra é claro. “Compreendo que as pessoas pensem assim, mas não considero que o ABC seja a surpresa. Assumimos que somos candidatos desde o primeiro dia da temporada e se não estivéssemos a disputar a final seria uma falha nossa”, afirma sem hesitações, deixando a garantia de que “o ABC está na final para a disputar de igual para igual”.

“Culminar de cinco anos de trabalho de Resende”

Pedro Seabra insiste na normalidade dos resultados do ABC e, para o justificar, recorda a temporada passada e não só... “Nas duas últimas épocas, não estivemos assim tão longe de discutir o título, foram detalhes que sucederam. Não vamos pensar que este ano é que estamos a fazer tudo bem, porque isto é o culminar de cinco anos de trabalho, desde que o Carlos Resende chegou”, defendeu o central da equipa de Braga.



Artur Monteiro procura apoios para as eleições

R Com Ulisses Pereira em término de mandato, acaba hoje o prazo para a apresentação das listas que vão concorrer à direção da Federação (FAP). Artur Monteiro, assumido candidato, manifestou-se indignado por não conseguir o apoio mínimo, de seis subscrições, para concorrer às eleições.

"Tenho um projeto para dar maior projeção à modalidade. Mas o que pretendo está comprometido, pois os apoios secaram todos à volta. Criaram o boato que a minha lista estava ligada a anteriores presidentes, como Henrique Torrinha ou Luís Santos. Ao servirem-se da mentira, querem acabar com o projeto e a candidatura de modo antidemocrático. Tinha dez apoiantes, agora, só tenho cinco. Mas tudo vou fazer para concorrer às eleições", lamentou o antigo dirigente do Sporting de Braga, do ABC e diretor desportivo da Seleção Nacional, sendo um dos responsáveis pela vinda para Portugal do treinador Aleksander Donner, entretanto falecido.

Se o cenário se mantiver, Miguel Laranjeiro (ex-deputado do PS), com apoios de dirigentes federativos, será candidato único a 4 de junho. © A.R.



MANUEL APALH

Artur Monteiro revoltado



Tiragem: 74995

Pág: 34

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 10,92 x 13,50 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 1 de 1

RESULTADOS DO FIM DE SEMANA**ANDEBOL****2º Divisão masculina**

Fase final, 1ª jornada: FC Gaia-Boa Hora, 21-33; Ac. São Mamede-Sismaria, 26-21; Arsenal-V. Setúbal, 39-21.

Classificação: 1º Arsenal, 3 pts; 2º Boa Hora, 3; 3º Ac. São Mamede, 3; 4º Sismaria, 1; 5º FC Gaia, 1; 6º V. Setúbal, 1.

1º Divisão feminina

2º jogo do playoff das meias-finais: Colégio Galávário, 23-30; Madeira SAD-João Barros, 24-18.

Grupo A (5º-8º classificado), 3º jornada do playoff: Sports Madeira-Leca, 31-25.

Grupo B (9º-12º classificado), 4º jornada: Passos Manuel-Juve Lis, 27-28; Assomada-Alpendroada, 33-22.

Classificação: 1º Juve Lis, 28 pts; 2º Passos Manuel, 23; 3º Assomada, 23; 4º Alpendroada, 22.

HÓQUEI EM PATINS**2º Divisão masculina**

Zona Norte (25º jornada): Ac. Espinho-CD Póvoa, 6-2; Famalicense-CART, 8-4; Juv. Pacense-Cucujães, 4-4; Riba d'Ave-HC Marco, 7-1; Carvalhos-Lavrta, 8-2; Valençã-Escola Livre, 7-3; Infante Sagres-OC Barcelos B, 5-1.

Classificação: 1º Valençã, 58 pts; 2º Riba d'Ave, 56; 3º Ac. Espinho, 56; 4º Carvalhos, 45; 5º Escola Livre, 43; 6º Famalicense, 37; 7º Inf. Sagres, 37; 8º OC Barcelos B, 30; 9º Juv. Pacense, 30; 10º Marco, 30; 11º CD Póvoa, 27; 12º Lavra, 23; 13º CART, 20; 14º Cucujães, 8.

Zona Sul (25º jornada): Juv. Salesiana-Sesimbra, 2-2; Marítimo-HC Sintra, 2-7; Grândola-AD Oeiras,

6-2; C. Ourique-Sp. Tmar, 1-7; Alenquer-Nafarros, 6-2; Biblioteca-Académica, 2-2.

Classificação: 1º Sp. Tomar, 69 pts, 2º HC Sintra, 54, 3º Os Tigres, 46, 4º Benfica B, 45, 5º AD Oeiras, 45; 5º Grândola, 40; 7º Biblioteca, 33, 8º Alenquer, 31; 9º C. Ourique, 30, 10º Juv. Salesiana, 30; 11º Marítimo, 28; 12º Sesimbra, 25, 13º Académica, 21; 14º Nafarros, 4.

1º Divisão feminina

Fase Final, 12ª jornada: Vila Boa Bispo-Turquel, 3-4; Carvalhos-Sanjoanense, 7-6; Benfica-Juv. Salesiana, 7-0; Académica-Stuart HC, 2-3.

Classificação: 1º Benfica, 36 pts; 2º Turquel, 31; 3º Académica, 21; 4º Carvalhos, 21; 5º Stuart HC, 16; 6º Juv. Salesiana, 12; 7º Vila Boa Bispo, 4; 8º Sanjoanense, 1.



PEDRO FERREIRA

TÉNIS DE MESA**1.º Divisão masculina**

Playoff (1º jogo): Toledos-Juncal, 0-3; Benfica-Sporting, 0-3.

Artur Monteiro procura apoios para as eleições

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 10-05-2016

Melo: Record Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=5d80807d>

Com Ulisses Pereira em término de mandato, acaba hoje o prazo para a apresentação das listas que vão concorrer à direção da Federação (FAP). Artur Monteiro, assumido candidato, manifestou-se indignado por não conseguir o apoio mínimo, de seis subscrições, para concorrer às eleições. "Tenho um projeto para dar maior projeção à modalidade. Mas o que pretendo está comprometido, pois os apoios secaram todos à volta. Criaram o boato que a minha lista estava ligada a anteriores presidentes, como Henrique Torrinha ou Luís Santos. Ao servirem-se da mentira, querem acabar com o projeto e a candidatura de modo antidemocrático. Tinha dez apoiantes e, agora, só tenho cinco. Mas tudo vou fazer para concorrer às eleições", lamentou o antigo dirigente do Sporting de Braga, do ABC e diretor desportivo da Seleção Nacional, sendo um dos responsáveis pela vinda para Portugal do treinador Aleksander Donner, entretanto falecido. Se o cenário se mantiver, Miguel Laranjeiro (ex-deputado do PS), com apoios de dirigentes federativos, será candidato único a 4 de junho. Continuar a ler

01h03

Artur Monteiro procura apoios para as eleições

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 10-05-2016

Melo: Sábado Online

URL:http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/artur_monteiro_procura_apoios_para_as_eleicoes.html

Se o cenário se mantiver, Miguel Laranjeiro (ex-deputado do PS), com apoios de dirigentes federativos, será candidato único a 4 de junho. 01:03 . Record Por Record Com Ulisses Pereira em término de mandato, acaba hoje o prazo para a apresentação das listas que vão concorrer à direção da Federação (FAP). Artur Monteiro, assumido candidato, manifestou-se indignado por não conseguir o apoio mínimo, de seis subscrições, para concorrer às eleições."Tenho um projeto para dar maior projeção à modalidade. Mas o que pretendo está comprometido, pois os apoios secaram todos à volta. Criaram o boato que a minha lista estava ligada a anteriores presidentes, como Henrique Torrinha ou Luís Santos. Ao servirem-se da mentira, querem acabar com o projeto e a candidatura de modo antidemocrático. Tinha dez apoiantes e, agora, só tenho cinco. Mas tudo vou fazer para concorrer às eleições", lamentou o antigo dirigente do Sporting de Braga, do ABC e diretor desportivo da Seleção Nacional, sendo um dos responsáveis pela vinda para Portugal do treinador Aleksander Donner, entretanto falecido.Se o cenário se mantiver, Miguel Laranjeiro (ex-deputado do PS), com apoios de dirigentes federativos, será candidato único a 4 de junho.

01:03 . Record



Andebol

ABC/UMinho vence Benfica e vai à Luz em vantagem

DOIS PROLONGAMENTOS foram necessários, ontem, no Pavilhão Flávio Sá Leite, para definir quem venceu o primeiro jogo — à melhor de cinco — do play-off do campeonato nacional Andebol 1.



GERALDO DIAS

Nuno Grilo, com 11 golos na sua conta pessoal, pesou no triunfo do clube de Braga

PLAY-OFF

| Rui Serapicos |

A diferença de seis golos (12-6) fixada aos 17 minutos, a favor do ABC/UMinho, em remate de André Gomes, não sugeriu que a 2 segundos do fim do tempo regulamentar Pedro Seabra, com remate em apoio, conseguisse empatar (32-32).

No primeiro prolongamento de 10 minutos, Semedo marca para o Benfica e Hugo Rocha empata, em entrada aos 6 metros.

Belone Moreira coloca à frente os 'encarnados', André Gomes iguala, Pedro Seabra lesionou-se, e Nuno Grilo coloca de novo o clube de Braga na frente.

O público, que praticamente encheu as bancadas do Pavilhão Flávio Sá Leite, vibrava com a equipa da casa.

O empate a 36-36 no fim dos 10 minutos de tempo extra levou a segundo prolongamento.

O Benfica falha os primeiros ataques. Nuno Grilo faz 37-36 com remate em apoio e logo na ofensiva seguinte eleva para 38-36 com um remate, agora em suspensão.

Esgotavam-se cinco minutos

da primeira parte do segundo prolongamento. O Benfica sai em contra-ataque. André Gomes faz falta sobre o jogador que leva a bola. Livre de 9 metros contra o bloco defensivo do ABC. O marcador mantém-se em 38-36.

No primeiro ataque do último período de 5 minutos, o ABC esteve à beira de "matar" o jogo, mas o remate de Hugo Rocha foi ao poste.

Responde o benfiquista Tiago Pereira: com uma entrada aos 6 metros, repõe diferença mínima, ainda com 4 minutos para jogar (38-37).

Nuno Grilo, em contra-ataque, dá ao ABC nova dupla vantagem (39-37), a 2 minutos e meio do fim. Volvidos 30 segundos, com uma entrada positiva pela ponta

esquerda, Tiago Ferro volta a reduzir para a diferença mínima (39-38) e havia para jogar dois minutos.

Nuno Grilo sofre uma carga de Javier Borragan, punido com exclusão. O clube da Luz fica a jogar com menos um e Miguel Sarmento, com sangue frio, estabelece o resultado final.

O público de Braga, que foi preparado para a festa, cantou, os jogadores do ABC/UMinho saltaram, abraçaram-se e foram despedir-se dos espectadores com apertos de mão e abraços efusivos.

Para trás ficava um encontro de nível emocional próximo aos que o Pavilhão Flávio Sá Leite viveu nos anos 1990. Por vários períodos o clube "encarnado" chegou a estar na frente: 1-2 aos 2,50 minutos, 4-5 aos 7,46; antes do parcial que levou o ABC à vantagem de 6 golos.

Após o intervalo a 17-14, o Benfica igualou aos 17 minutos da etapa complementar (25-25), relançando todas as dúvidas.

Para a frente, ficam poucas horas de descanso e segundo jogo do play-off, já na quarta-feira em Lisboa.

"Mais um grande jogo na catedral do Andebol Português. O Sá Leite a querer despedir-se em grande antes da remodelação!"

Ricardo Rio
Presidente da Câmara Municipal de Braga

ABC/UMINHO 40*

Humberto Gomes e Emanuel Ribeiro, (GR), Fábio Vidrago (6), Hugo Rocha (6), Pedro Seabra (5), Diogo Branquinho (1), Miguel Sarmento (4), Pedro Spínola (3), João Gonçalves, Carlos Martins (1), Nuno Grilo (11), Nuno Rebelo e André Gomes (3).

Treinador: Carlos Resende.

BENFICA 38

Hugo Figueira e Nikola Mitevski (GR), Davide Carvalho (1), Javier Fernández (6), Tiago Ferro (3), Tiago Pereira (8), João Pais (6), Belone Moreira (2), Paulo Moreno, Uelington Ferreira (3), Aranda (1), Cavalcanti (2), Elledy Semedo (4), Hugo Lima, Dragan Vrgoc e Ales Silva (2).

Treinador: Mariano Ortega.

* Após dois prolongamentos.

Aos 60 minutos: 32-32.

1.º Prolongamento: 36-36.

Ao intervalo: 17-14.

Pavilhão Flávio Sá Leite (Braga).

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins (Leiria).

jogos da final

2º Jogo 11 de Maio

3º Jogo 25 de Maio

Possível 4º Jogo

28 ou 29 de Maio

Possível 5º Jogo

1 de Junho

○cabinas



GERALDO DIAS

Carlos Resende

treinador do ABC/UMinho
"Ricardo e Tomás fazem falta"

Ricardo Pesqueira deve ser operado hoje à luxação num ombro, revelou ontem, Carlos Resende, ao comentar o triunfo sobre o Benfica: "A ideia é que recupere rapidamente, para entrar na próxima época, se correr bem. Gostaríamos de contar com o Ricardo [Pesqueira] e o Tomás [Albuquerque]. Fazem falta. Fizemos 80 minutos quarta-feira, 80 minutos hoje (ontem), voltamos a ter jogo quarta-feira e sábado. Eles notarão ainda mais essa falta, pois trabalharam muito para poder estar aqui. O jogo foi feito de por-menos. Tivemos a felicidade de marcar no fim, se não, era o Benfica a sair vencedor".



DR

Mariano Ortega

Mariano Ortega
(treinador do Benfica)
"Quando há dois prolongamentos a vitória é justa"

"Quando há dois prolongamentos, a vitória é sempre justa. Foi um grande jogo, muita intensidade, cada detalhe conta. Eles tiveram a capacidade de meter o último golo. O ABC está numa época muito boa, como fez no ano passado. O público em Braga tem tradição, ajudou muito, é bom jogar aqui, mesmo que seja como rival. No início não nos adaptámos bem, mas reagimos e na segunda parte houve muito equilíbrio".

○Challenge

Final a duas mãos

Lisboa dia 14 ou 15

e Braga no dia 21

ABC Benfica são os finalistas da EHF Challenge Cup. A final, a duas mãos, tem primeiro encontro na capital, dia 14 ou 15 e o segundo no Flávio Sá Leite, dia 21, ou seja, entre segundo e terceiro jogos da final do play-off. Em Lisboa apita a dupla húngara Péter Herczeg/Péter Sudi e no jogo de Braga a dupla sueca formada por Mirza Kurtajic e Mattias Wetterwick.



GERALDO DIAS

ANDEBOL LUTA PELO TÍTULO
ABC/UMinho
ganha vantagem
sobre Benfica

Pág. 29



ABC entra a vencer no play-off de campeão

O ABC Braga venceu ontem o primeiro dos cinco encontros da final do campeonato português de andebol, ao derrotar em casa o Benfica, por 40-38, após dois prolongamentos. Os bracarenses chegaram ao intervalo a vencer por 17-14, mas permitiram aos 'encarnados' empatar a 32 no final do tempo regulamentar. O primeiro prolongamento terminou com nova igualdade, agora a 36 golos, com o ABC a garantir o triunfo nos últimos 10 minutos, por 40-38. O segundo jogo está marcado para o dia 11.





Sara Gonçalves foi de novo determinante na equipa.

CS Madeira conquistador

Excelente a vitória conseguida ontem no Pavilhão do Funchal pela formação do CS Madeira frente ao Leça. As madeirenses bateram as nortenhas por 31-25, com 14-10 ao intervalo igualmente favorável às andebolistas comandadas pelo técnico Marco Freitas.

Esta foi a terceira partida e decisiva entre os dois conjuntos, (vitória do Sports em Leça 38-37 e vitória do Leça, sábado passado no Funchal por 25-24) e que tinha por objectivo apurar a segunda equipa que vai disputar com o Maia o 5.º e 6.º lugar final na tabela.

Embora o carácter decisivo do encontro pudesse mexer com a tranquilidade e concentração das madeirenses, na verdade depois de um período inicial em que o Leça

assumiu o comando do marcador, fruto de uma menor eficácia ofensiva do Sports, a partir dos 10 minutos finais do primeiro tempo e toda a segunda parte, CS Madeira esteve muito acima do seu adversário dominando e apresentando um andebol mais objectivo e sobretudo eficaz.

A este nível a 'habitual' Sara Gonçalves com 14 golos apontados viria a ser determinante para este desfecho, um jogo marcado igualmente pela lesão grave da madeirense Ana Abreu em choque com a sua colega Nádia Nunes episódio que obrigou a uma paragem de cerca de 30 minutos para que a andebolista fosse assistida a um corte na face antes de ser transportada para o hospital.





ABC VENCEU BENFICA APÓS DOIS PROLONGAMENTOS E ESTÁ EM VANTAGEM PARA CONQUISTAR O TÍTULO

Sofrimento a encurtar o sonho



Nuno Grilo prepara-se para mais um remate

© JOSÉ COSTA LIMA

No primeiro jogo do play-off (à melhor de cinco encontros) para se conhecer o novo campeão nacional de andebol, o ABC/UMinho não desperdiçou a oportunidade de capitalizar o fator casa e, após dois prolongamentos, derrotou o Benfica por 40-38. O sonho de sagrar-se campeão nacional, nove anos depois, ficou mais curto, para os academistas, que tiveram de sofrer -

e muito – para sair em vantagem na eliminatória. Num enorme espetáculo, o ABC entrou melhor, chegou a ter uma vantagem de seis golos, mas o Benfica cresceu e só um remate certeiro de Pedro Seabra, a dois segundos do final do tempo regulamentar, evitou que o emblema da capital estragasse a festa que ontem se viveu nas bancadas do Flávio Sá Leite.

O início da partida foi equilibrado e a alternância no marcador dominou

o duelo entre duas equipas que querem voltar a erguer o troféu depois da hegemonia do FC Porto, que durou sete temporadas. No entanto, a partir dos 8', e muito graças às estupendas defesas de Humberto Gomes, o ABC partiu para a melhor fase do embate, passando de uma desvantagem de 4-5 para um favorável 10-5, parcial de 6-0 que lhe permitiu controlar as investidas dos benfiquistas, tanto que os homens de Carlos Resende chegaram à me-

lhora marca na 1.ª parte, com um 12-6 (17').

A águia, contudo, estava apenas ferida e não se deixou abater como alguns poderiam vaticinar. Hugo Figueira começou também ele a brilhar e o ABC deixou o opositor aproximar-se a 8' do intervalo; Carlos Resende solicitou imediatamente um desconto de tempo. Mesmo assim, o Benfica conseguiu reduzir para apenas 15-13 aos 28'; mas na saída para os balneários os bracarenses conseguiram três golos de diferença.

Numa reentrada inicial em que ninguém destoou, o Benfica provou que tinha forças suficientes para dar a volta ao texto. Os minhotos estavam nervosos, o Benfica estava mais eficaz no ataque e isso comprovou-se aos 48' quando os lisboetas deram a cambalhota para 25-26 e daí para a frente nunca mais permitiram que o ABC ficasse por cima.

Com menos de um minuto para jogar, o prolongamento estava a um golo academista de acontecer...

PEDRO SEABRA

«Público foi o 8.º jogador»

«A diferença esteve nos pequenos pormenores, mas jogar em casa é uma mais-valia e o público foi o nosso 8.º jogador. Golo do empate perante o fim? A bola chegou-me às mãos e fiz aquilo... Estamos em vantagem, mas isso nada representa, é apenas mais um passo para o objetivo de sermos campeões.»

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE

Árbitro: Daniel Martins e Roberto Martins (Leiria)

ABC 40

Humberto Gomes (GR), Hugo Rocha (6), Pedro Seabra (5), Pedro Spinola (3), Carlos Martins (1), Nuno Grilo (11), Fábio Vidal (6); Emanuel Ribeiro (GR), Miguel Sarmento (4), André Gomes (3), João Pedro Gonçalves, Nuno Rebelo, Diogo Brancalhão (1)

Treinador: Carlos Resende

Benfica 38

Hugo Figueira (GR), Davide Carvalho (1), Javier Borrogan (6), João Pais (6), Paulo Moreno, Alexandre Cavalcanti (2), Elledy Semedo (4), Nikola Mitevski (GR), Tiago Pereira (8), Tiago Ferro (3), Belone Moreira (2), Uelington da Silva (3), Augusto Aranda (1), Hugo Lima, Ales Silva (2).

Treinador: Mariano Ortega

Final 1.º prolongamento: 36-30
Final tempo regulamentar: 32-32
Ao intervalo: 17-14

CARLOS RESENDE, TÉCNICO DO ABC/UMINHO, AVISA QUE «NADA ESTÁ GARANTIDO»

«É uma vitória que não me deixa deslumbrado»

Carlos Resende estava consciente que este foi apenas um passo de uma caminhada que o próprio espera que vá ser longa. Com a tranquilidade habitual que lhe é característica, o técnico do ABC resfria a euforia.

«As primeiras palavras vão para o Pesqueira e para o Tomás, pois são jogadores que nos fazem falta e em momentos do jogo foi perceptível que tivemos uma quebra física. Não tem sido fácil, temos tido muito desgaste e era importante se tivéssemos

mais opções. O jogo foi feito de pormenores e fomos felizes, pois a sorte esteve connosco. É uma vitória importante, frente a uma boa equipa, mas que não me deixa deslumbrado, como também não atiraria a toalha ao chão se tivesse perdido. Ainda faltam duas vitórias», resumiu o treinador dos academistas.

Mariano Ortega: «foi pena tanto esforço...»

Mariano Ortega, por sua vez, considerou que este

foi um jogo «cheio de intensidade» e que «foi pena tanto esforço» para sair de Braga com uma derrota.

«No início da partida não nos adaptámos, mas reagimos bem e estivemos bem, com uma segunda parte equilibrada. No prolongamento, cada detalhe contra e foi pena tanto esforço... O ABC está bem, é uma das melhores equipas do andebol português e o público ajudou-os imenso», disse o técnico do Benfica.

DESPORTO P.17

**ABC/UMINHO
BATE
BENFICA
NO SÁ LEITE
POR 40-38**

ANDEBOL

**CS MADEIRA VAI DISPUTAR
5.º LUGAR COM MAIASTARS**

A equipa do CS Madeira venceu ontem o CA Leça, por 31-25, no 3.º jogo do playoff para o apuramento do 5.º ao 8.º lugares da classificação geral do Campeonato Multicare 1.ª Divisão Feminina de Andebol. A formação madeirense redimiu-se assim da derrota algo inesperada sofrida em casa um dia antes, por 24-25. No primeiro encontro, o CS Madeira havia vencido, em Leça da Palmeira, por 38-37, após prolongamento. Com este resultado, a equipa madeirense vai disputar o 5.º e 6.º lugar com o Maiastars, que venceu os dois jogos contra ND Santa Joana.

Tiragem: 6000**País:** Portugal**Período:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 28**Cores:** Cor**Área:** 4,91 x 9,73 cm²**Corte:** 1 de 1

Está dura a luta por um lugar nas provas europeias

MADEIRA SAD DE PAULO FIDALGO PERDE NA MAIA DEPOIS DE UM PROLONGAMENTO

Águas Santas e Madeira Andebol SAD protagonizaram ontem no Pavilhão do Águas Santas, na Maia, o primeiro jogo de dois ou três, entre estas duas formações que neste final de temporada tentam tudo por conseguir terminar a competição no quinto lugar e com isso obter o passaporte para a Taça Challenge na próxima época.

Primeiro 'round' para já ganho pelo Águas Santas que superou os madeirenses por 29-28, após a disputa de um prolongamento. No final do tempo regulamentar, as duas equipas estavam empatadas a 26 golos, depois de ao intervalo o Águas Santas estar em vantagem por 15-11. No prolonga-

mento de novo muito equilíbrio os madeirenses perderam por 3-2. Agora no próximo dia 14 de maio no Pavilhão do Funchal, Madeira Andebol SAD e Águas Santas voltam a encontrar-se para o segundo jogo. Os madeirenses precisam de ganhar e com isso levar para a 'negra' encontro marcado para dia 21 de Maio, a decisão final de quem ficará no 5.º lugar e com o prémio europeu,

Ontem uma partida dominada na primeira parte pelos maiatos, com o Madeira Andebol SAD a realizar uma excelente segunda parte e que até poderia ter terminado com a vitória para o lado dos madeirenses. Promete sem dúvida esta luta final por um lugar nas competições europeias.

O Madeira Andebol SAD alinhou com os seguintes jogadores: Yusnier, Gonçalo Vieira, João Martins, Claudio Pedroso (8), Daniel Santos (3), Luís Carvalho, Nuno Silva (5), David Pinto (5), Elias António (6), Marco Gil, Nuno Carvalhais (1), João Gomes e Nelson Pina. **H.D.P**





Brilhante Madeira SAD

O ALAVARIUM CAMPEÃO EM TÍTULO AFASTOU COM ALGUMA SURPRESA O GAIA DA FINAL

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Madeira Andebol SAD e o Alavarium são os finalistas do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos. Ontem em Gaia, o campeão em título voltou a surpreender as gaienses e vencendo por 30-23, afastando da final um sério candidato.

No Pavilhão do Funchal, brilhante desempenho do Madeira Andebol SAD comandado pela técnica Sandra Fernandes. As madeirenses depois da vitória em casa do João de Barros (28-27), carimbaram a presença para a final agora vencendo por 24-18. Um encontro marcado pela superior exibição das madeirenses, sobretudo na segunda parte e de novo com a defesa a marcar pontos decisivos rumo



Ana Andrade esteve imparável na vitória da SAD

no êxito final. Para além de tudo as madeirenses evidenciaram um sentido colectivo determinante para superar este obstáculo.

CS Madeira disputa 'negra'
O CS Madeira depois da vitória em

casa do Leça por 38-37, ontem foi a vez no Leça ganhar no Funchal por 25-24, pelo que hoje, pelas 12 horas no Pavilhão do Funchal terá lugar o 3.º e último encontro para se ficar a saber quem vai disputar com o Maia o 5.º e 6.º lugar.



Tiragem: 6000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 28

Cores: Cor

Área: 4,78 x 23,42 cm²

Corte: 1 de 1

ANDEBOL

DERROTA EM ÁGUAS SANTAS APÓS PROLONGAMENTO

A equipa masculina do Madeira SAD perdeu ontem por 29-28 (após prolongamento) em casa do Águas Santas Milaneza, em partida referente da 1.ª mão dos playoff para o apuramento do 5.º e 6.º lugares do Campeonato Fidelidade Andebol 1. Os madeirenses foram para o intervalo a perder 15-11, mas a formação orientada por Paulo Fidalgo reagiu e deu uma excelente réplica no segundo tempo, conseguido empatar a partida a 26 golos e impôr o prolongamento.

Contudo, no tempo extra a equipa da casa acabou por revelar-se mais eficaz na no capítulo da concretização, já que anotou três golos contra dois da equipa madeirense.

O segundo jogo deste playoff, cujo 5.º lugar dá direito à participação numa competição europeia, será disputado no Funchal.

A partida encontra-se agendada para o próximo 15 de Maio, a partir das 15:00, no Pavilhão do Funchal. No mesmo recinto será disputado o terceiro jogo, caso os madeirenses consigam empatar a contenda.





Madeira SAD garante terceira final consecutiva

Madeirenses vão “medir forças” com o tricampeão Alavarium Love Tiles, repetindo a final dos dois últimos anos pela discussão do título nacional.



© DR

A treinadora Sandra Martins e as jogadoras do Madeira SAD partilharam a festa do balneário no Facebook.

ANDEBOL

Raul Caires

raulcaires@jm-madeira.pt

OMadeira SAD garantiu ontem a presença na final do Campeonato Multicare 1.ª divisão feminina após vencer o Colégio João de Barros, por 24-18, no segundo jogo do “playoff” da meia-final, disputado no Pavilhão do Funchal. A discussão do título será travada frente à equipa campeã em título, o Al-

varium Love Tiles, que por sua vez bateu por 30-23 o Colégio Gaia/Toyota. Madeirenses e avei- renses repetem assim a final dos dois últimos anos.

As continentais deslocaram-se à Madeira com o objetivo de tentar forçar o terceiro jogo, depois de terem perdido em casa por 28-27, na primeira partida. Ontem, o Colégio João de Barros entrou bem no jogo e conseguiu chegar ao intervalo a perder pela margem mínima, 10-9. Mas na etapa complementar, o Madeira SAD, com o apoio do seu público partiu para uma exibição confiante e não permitiu mais facilidades, pelo que acabou por fixar, com alguma naturalidade, o resultado final em 24-18.

LEÇA CONSEGUE 3.º JOGO COM CS MADEIRA

Nos jogos decidiam os lugares os 5.º a 8.º da classificação geral campeonato, realizados ontem à tarde, o CS Madeira perdeu em casa frente ao CA Leça, por 24-25, que assim conseguiu levar a decisão final para o terceiro jogo do playoff. Ao intervalo, as madeirenses venciam por 11-9. As duas equipes voltam assim a defrontar-se hoje, no Funchal.

No primeiro confronto, o CS Madeira venceu por 38-37, em Leça, após prolongamento.

No outro jogo deste palyoff, o Maiastars recebeu e voltou a vencer o NDS Joana-Maia, desta feita por 37-22, dispensando-se assim a realização de terceiro jogo. **JM**



Alavarium Love Tiles crente em passar à final

Objectivo Herlander Silva coloca toda a pressão do lado do Colégio de Gaia. Treinador justifica-se: "estamos em vantagem, porque elas não podem falhar"



O Alavarium quer "puxar dos galões" em Gaia para garantir a presença na final

Andebol

1.ª Divisão Feminina



Sérgio Loureiro

As meias-finais do Nacional de Andebol Feminino têm jogo grande esta tarde, a partir das 18 horas, com o Colégio de Gaia, vencedor da fase regular, a receber o Alavarium, tricampeão nacional. Será o segundo encontro desta fase, oito dias depois de a formação orientada por Herlander Silva ter-se adiantado na eliminatória, ao vencer por quatro golos de diferença (29-25).

"Estamos em vantagem, porque elas não podem falhar", assume o treinador aveirense. A vantagem, na realidade, não se restringe apenas ao triunfo no primeiro embate. Também é porque a eliminatória se decide à melhor de três jogos.

"Vamos tentar resolver a passagem à final já este sábado [hoje]. Se o conseguirmos, será importante porque teremos mais tempo de descanso", revela Herlander Silva completando o pensamento da seguinte forma: "esta é uma fase da época em que o cansaço já é bastante grande. Para além do trabalho no clube, as atletas têm também o desgaste dos estudos, as seleções, etc".

Apesar do optimismo que reina no seio grupo de trabalho aveirense, o técnico faz questão de relembrar a valia do opositor deste fim-de-semana.

"Se me pergunta se o favoritismo está do lado do Colégio de Gaia, eu respondo que não há favoritos. Sabemos que o nosso adversário, esta época, ainda não perdeu qualquer jogo em casa, mas nós somos tricampeões nacionais. Por outro lado, são elas que não podem falhar no seu pavilhão e nós estamos tranquilos para disputar um jogo que, na minha opinião, será de tripla", considera Herlander Silva.

Mariana Lopes é a voz da experiência

A voz da experiência surge através de Mariana Lopes. A central, peça fundamental na estrutura da equipa aveirense, assume que o colectivo "tem trabalhado bem" para que este sábado [hoje] a meia-final figure já decidida. "Estamos relaxadas e sem grandes pressões. Aliás, a pressão que possa existir, do nosso lado, é positiva, tanto mais que vamos en-

carar este jogo da mesma forma que temos feito em todos os outros que já disputámos", esclarece a jogadora

O Colégio de Gaia, já se sabe, está invicto, no seu próprio reduto, esta temporada mas tal facto em nada belisca a ambição daquela que tem sido a equipa dominadora do andebol feminino nos últimos três anos. "Termos a perfeita noção que a primeira fase nos correu abaixo das nossas expectativas e possibilidades. Mas isso já passou e o que posso garantir é que vamos puxar dos nossos galões de campeãs para garantir a presença na final", assegura Mariana Lopes. □

Alavarium sem pressão em Gaia
no 2.º jogo das Meias-Finais P25



FASE FINAL NACIONAL GARANTIDA APÓS VITÓRIA SOBRE O SANTO TIRSO (23-24)

FC Gaia discute acesso ao maior palco do andebol

■ MÁRCIO FAUSTINO

Chegou ao fim a Fase Regular da 2ª Divisão Nacional - Zona Norte e o FC Gaia garantiu, na derradeira jornada, um lugar na Fase Final, com vista a lutar pela subida de divisão, após ter vencido, na última jornada, no Pavilhão do Santo Tirso, por 23-24. Um feito que o histórico clube gaiense não alcança há 12 anos e que vem recompensar os atletas pelo seu talento, trabalho, mas acima de tudo devoção ao FC Gaia.

“É muito bom e uma grande alegria para nós, sobretudo por não fazer parte dos objetivos deli-



Clube gaiense mostrou todo o seu valor

neados no início da época, que eram apenas fazer melhor que na temporada anterior”, disse Ricardo Antunes, treinador e antiga glória do FC Gaia, salientando que “os objetivos foram claramente superados e vieram premiar este grupo de jovens espetacular”.

“NÃO HÁ EXPETATIVAS”

Consciente dos problemas de cariz financeiro que o clube enfrenta atualmente, Ricardo Antunes avisou que “não há expectativas para a fase final. Será uma oportunidade para os jogadores ganharem experiência, disfrutarem e, por isso, vou

Tiragem: 10000

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 27

Cores: Cor

Área: 26,00 x 15,65 cm²

Corte: 1 de 1



Hoje é dia de apoiar o clube

procurar rodar mais o plantel”, destacando, com satisfação, que “é melhor estarmos nesta competição a jogar contra as melhores equipas do que a época terminar e os jogadores irem para a praia”.

Certo é que mesmo que o FC Gaia seja feliz em termos desportivos, garantindo a subida, “não sei se disputaremos a 1ª Divisão, tendo em conta que os custos são impensáveis para um clube que vive ao tostão”, lamentou o técnico, salientando que “estarmos na fase de subida já acarreta por si só problemas para o clube”.

O FC Gaia começa a disputar hoje, a partir das 18h30, em casa, a Fase Final Nacional frente ao Boa Hora. A equipa orientada por Ricardo Antunes tem dez jornadas pela frente e encontrará, para além do Boa Hora, o Vitória FC, Arsenal, São Mamede e Sismaria (a prova é disputada por seis equipas, que vão jogar a duas voltas). Recorde-se que sobem diretamente ao maior palco do andebol nacional as duas equipas melhor classificadas.



Andebol

Colégio de Gaia joga hoje ‘final’ com o Alavarium



O Alavarium conseguiu ganhar vantagem sobre o Colégio Gaia no primeiro jogo das meias finais do *play off* do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, vencendo por 29-25. No entanto, ainda nada está perdido e as colegiais têm hoje, pelas 18h, em casa, uma oportunidade de ouro para empatar a eliminatória e levar a decisão final para amanhã, pelas 18h30, também em Gaia.

“Estes jogos são finais e não há muita margem de manobra, tendo em conta a situação em que estamos. Resta-nos corrigir aquilo que nos correu mal no primeiro jogo com o Alavarium”, disse a treinadora do Colégio de Gaia, Paula Castro, negando que a época esteja em causa “se formos eliminadas. É claro que ficamos tristes, mas temos a noção que somos uma equipa amadora”.

As colegiais terminaram a Fase Regular em primeiro lugar, o que demonstra bem a sua superioridade em relação às restantes equipas e vai tentar “dar o melhor para ganhar um lugar na final. Queremos chegar ao topo”.

Caso marquem presença na final, o adversário que terão pela frente será o Colégio João de Barros ou o Madeira SAD, que venceu a primeira jornada (27-28).

**Andebol
3.ª divisão**

Seniores masculinos 2.ª fase (9.ª jornada): Sassoeiros-Zona Azul, 23-19; CCP Serpa-Samora Correia, 27-26; Oriental-Vela Tavira, 18-27; Albicastrense-Ginásio Sul, 35-29. Lider: Albicastrense, 23 pontos. Próxima jornada (7/5): Zona Azul-CCP Serpa (19,30 horas); Vela Tavira-Albicastrense; Samora Correia-Oriental; Ginásio Sul-Sassoeiros.



ANDEBOL

Juniores do SCH sagram-se campeões regionais



A equipa de Juniores do Sporting Clube da Horta (SCH), foi a Santa Maria disputar o Campeonato Regional do esca-

lão, fase concentrada, que decorreu este fim de semana.

Na bagagem levavam a vontade de conquistar mais um título

Tiragem: 1000

País: Portugal

Período: Semanal

Ámbito: Regional

Pág: 8

Cores: Preto e Branco

Área: 16,36 x 12,45 cm²

Corte: 1 de 1

regional e esse desejo foi concretizado. A equipa da Eduardo Bulcão chegou a Santa Maria cheia de força, vencendo todos os jogos propostos e conquistou mesmo o título de Campeão Regional de Juniores de Andebol, após a vitória sobre o Clube Desportivo Marienses por 23-25.

Nesta deslocação a Santa Maria, a formação de Juniores do SCH defrontou e venceu o Grupo Desportivo da Casa do Povo Arrifes por 29-40 e saiu vitoriosa do encontro com o Grupo Desportivo dos Biscoitos. 64-04 foi o resultado.

SG



Assinatura dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2016

No passado dia 5 de Abril a autarquia de Vila do Porto completou o processo de assinatura dos contratos-programa de apoio à atividade desportiva para o ano de 2016.

O autarca sublinha o reconhecimento "da importância dos nossos clubes e associações na função social, educativa, económica e de promoção do nome da ilha de Santa Maria" e anuncia o reforço de 12 % no apoio global concedido em 2015.

O autarca considera que estes apoios são "investimento com retorno e sempre que as condições o permitam, continuaremos a manter e até mesmo reforçá-lo".

No contexto do aumento deste investimento, além dos projetos habituais que constam dos planos de atividades das entidades do associativismo desportivo, o município comunica que "continua a apostar no incentivo à contratação de técnicos licenciados tendo em



vista uma melhoria contínua da qualidade, bem como possibilitar a fixação dos mesmos".

A autarquia mariense refere ainda o apoio específico às associações de desportos coletivos federados, nomeadamente o Andebol, Basquetebol e Voleibol, para suportar 50% dos contratos de arrendamento das respectivas sedes, no valor total de 3750€.

"Este é um investimento que vai contribuir para algum desafogo das associações em termos financeiros e considerando como nosso objetivo a preparação de um espaço condigno que sirva de sede para as três associações atrás referidas, esperamos, a breve trecho, aumentar o respetivo apoio".

Dos apoios concedidos a autarquia destaca também o

"apoio no valor de 3650€, concedido ao Clube Ana para fazer face aos custos inerentes às despesas com a exploração do Pavilhão Desportivo, nomeadamente suportar uma parte da taxa horária de treino das suas equipas federadas".

"Tendo também como base a importância da equipa de Andebol Sénior do Clube Desportivo "Os Marienses" na

promoção da nossa ilha no continente português, bem como dificuldades impostas pelo novo processo de aquisição de passagens, que segundo os seus dirigentes implicam o Clube ter um fundo de maneio considerável, foi aumentado o apoio à participação desta equipa no campeonato nacional para 32 000€" explica o município.

O valor global dos apoios concedidos suma um total de 187 935€, ao qual o município acrescenta o valor das despesas de exploração do Complexo Desportivo, que estará na ordem dos 140 000€ anuais.

A autarquia celebrou contratos com Clube Ana, Clube Asas do Atlântico, Clube Naval, Grupo Desportivo Gonçalo Velho, Grupo Desportivo São Pedro, Clube Desportivo Escolar, Clube Desportivo de Santo Espírito, Clube de Pesca Desportiva Os Cagarros, Clube Desportivo Os Marienses e Associações de Andebol, Voleibol e Basquetebol.